

EDITORIAL

A Revista *Poiesis Pedagógica* traz ao público leitor o seu Volume 11, Número 02. Apresentamos à comunidade científica dez manuscritos. O primeiro, “Estudo sobre o professor de Educação Básica no Centro Oeste brasileiro” traz resultados de um subprojeto em andamento, “O ‘ser professor’ na literatura produzida nos programas de pós-graduação em educação da Região Centro-Oeste”, que se integra à Rede de Pesquisadores sobre Professores do Centro-Oeste – REDECENTRO.

Em seguida, temos “De boletim informativo à Revista brasileira de Educação Física e desportos: um estudo sobre a imprensa periódica pedagógica no período militar (1968-1984)”, que nos traz análises sobre as prescrições acerca da disciplina Educação Física na referida Revista, indicando a importância que o governo militar conferia a esta disciplina, enquanto unificação nacional.

Em “Iniciativa da União para a gestão da Educação Básica”, a autora tem por objetivo “discutir como a gestão da educação vem sendo tratada na literatura e na legislação educacional, bem como nas ações da União para a gestão da educação básica”. Verifica-se um paralelismo entre a proposta de gestão democrática e uma prática de gestão gerencial.

“Formação e literatura: o significado dos livros para as mulheres” é um artigo que busca compreender, através de revisão bibliográfica, as funções atribuídas à literatura pelas mulheres.

O texto seguinte, “Provinha Brasil: avaliação diagnóstica ou classificatória” analisa “pesquisas relacionadas com a Provinha Brasil a partir de artigos publicados no Scielo em 2011 e 2012”. As autoras indicam a necessidade de ajuste deste modelo de avaliação do nível de alfabetização em que se encontra o aluno 2º Ano do Ensino fundamental.

“Equidade e inclusão escolar como termos recorrentes nas políticas educacionais” analisa as configurações dos termos equidade e inclusão/exclusão escolar presentes nas políticas públicas, orientadoras de reformas educacionais.

Em seguida, temos o texto “Aprendizagem *versus* ensino: falsa oposição ou uma nova didática pré-escolar?”. Trata-se de um estudo que busca caracterizar as principais vertentes orientadoras da função, diretrizes e práticas na educação infantil brasileira.

O oitavo texto, intitulado “Educação do Campo: a inclusão excludente nos assentamentos rurais de Rondônia” traz análises sobre as dificuldades efetivas de se colocar em prática educação nos assentamentos rurais em Rondônia.

Em “Formação de professores à luz da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: novos desafios para uma prática reflexiva”, nosso nono artigo, o autor busca problematizar a formação de docentes da educação básica, tendo em vista as relações étnico-raciais.

E, por fim, no décimo texto, “O uso do blog como ferramenta no processo de alfabetização”, faz-se um recorte de uma pesquisa de mestrado, a qual procura mostrar a positiva utilização de tecnologias educacionais, especialmente a escrita de textos por alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental, tendo em vista a construção de um blog.

Nossa expectativa é que estes dez textos possam auxiliar nos debates sobre educação, no seio das Instituições educacionais.

Agradeço a colaboração dos editores de sessão, do Conselho Editorial, dos revisores de português, espanhol e inglês e do nosso Webmaster, Vinícius Veroneze dos Reis Costa. Cabe ainda agradecer aos autores que assinam os trabalhos publicados nesta edição.

Boa leitura a todos

Wolney Honório Filho
Editor